**1º Domingo do Advento**

28 de novembro de 2021 - Ano C

**Tema:** Ficar em pé e vigilante.

**Preparar o ambiente:** (colocar numa mesa, no centro do grupo, um presépio, ainda sem o menino Jesus, uma vela apagada e uma Bíblia fechada).

**Acolhida:** *(A acolhida pode ser feita espontaneamente). Ou*

Vamos olhar juntos os objetos colocados nesta mesa. Podemos constatar que todos eles estão numa situação de espera: A manjedoura está vazia; a vela está apagada; a Bíblia está fechada. Iremos descobrir durante este nosso encontro de irmãos qual deve ser a nossa atitude diante desta situação de espera. Iniciamos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Motivando o encontro:** Em nosso mundo, as pessoas tem dificuldade em saber esperar. Algumas querem as coisas, a solução dos problemas, agora mesmo e, se não as encontram, desistem de esperar. Outras estão sempre desconfiadas, até medrosas diante de uma catástrofe que poderia acontecer. Na nossa vivência da fé, podemos observar o mesmo fenômeno: esperamos a manifestação de Deus, na oração, nos acontecimentos da nossa vida, mas, por termos a impressão de que não seremos atendidos na hora, logo nos desanimamos e passamos a pensar em outras coisas, esquecendo do próprio Deus. Outros, talvez, estejam com medo do encontro com Deus. Não sabemos esperar. A Palavra de Deus que vamos ouvir quer nos colocar numa atitude de conversão.

**Proclamação do Evangelho:** Lc 21, 25-36.

**Reflexão:** Por detrás desta passagem do Evangelho, está presente a destruição da cidade de Jerusalém, no ano 70. Um acontecimento marcante que prefigura a destruição do universo, no fim dos tempos e, a volta do Filho do Homem. Lucas não quer tanto chamar a nossa atenção sobre o “como” do fim do mundo, mas sobre a nossa atitude diante da futura manifestação do Senhor. Podemos correr o risco de viver sem rumo, entregues às paixões desordenadas ou atolados nas preocupações e, finalmente, despreparados diante da chegada do Mestre. Ao contrário, poderíamos adotar uma atitude de medo diante do julgamento de Deus. Ora, o Senhor vem a nós, no momento da oração silenciosa; vem a nós dentro de um acontecimento; vem a nós na hora de morrer, e pode ser amanhã… Temos que observar a nossa atitude diante da perspectiva do nosso encontro com Ele. Ele quer-nos encontrar em pé e vigilantes.

**Questionamentos:** O Senhor fala-nos da Sua volta. - Estamos mesmo esperando? (deixar falar) - No caso em que estejamos esperando, isso muda o quê na nossa vida? - No caso em que estejamos receosos, o que nos falta? - No caso em que estejamos inconscientes, qual é o chamado de Deus?

**Contemplação:** (se possível colocar uma música suave de fundo).

Em atitude de recolhimento, vamos contemplar Jesus, vindo ao nosso encontro, na situação em que nos encontramos, seja ela de dor ou de alegria, de dúvida ou de certeza, de graça ou de pecado. O que Ele nos diz?

**Preces:**

- Para que, particularmente, aqueles que sofrem tenham a consciência da presença do Senhor e n’Ele encontrem ânimo e coragem, rezemos ao Senhor: **Senhor, atendei-nos!**

- Por aqueles que vivem em situações de guerra e de destruição, para que o Deus da Paz manifeste o Seu poder de reconciliação, rezemos ao Senhor: **Senhor, atendei-nos!**

- Para que, pela oração contínua, estejamos em atitude de vigilância diante do Senhor que sempre se manifesta em nossas vidas, rezemos ao Senhor: **Senhor, atendei-nos!**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas preces).

Rezemos o PAI-NOSSO

**Oremos:**

Agradecemos ó Pai, por permitires nosso encontro em torno da Tua Palavra, neste início do Tempo do Advento. Ilumina a nossa mente e dá-nos um coração aberto para que não venha faltar o encontro com Teu Filho Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo. Amém!

**Compromisso para a semana:**
- A cada dia desta semana, fazer uma oração, pedindo particularmente a Deus: “Venha Senhor Jesus”!

**Encerramento:**
- Pedindo a Maria que esteja junto de nós, “na hora da nossa morte”, rezemos uma dezena do Rosário.